

A 2a edição da Vida e Obra de Darwin, não foi vista pelo revisor desde a pag. 95 em diante.

Na pagina 100 encontra-se reproduzida a grande seneira gramatical que saiu na primeira edição  
complexa e complexa. Não reclamei porque suspeitei que a composição tivesse sido interrompida para  
escudir a urgencia de copiar outros volumes da serie.

Na Introdução à Lógica de pag. 32 em diante, as provas ultimas não foram vistas pelo revisor.  
Foram enviadas terceiras provas ao autor que furtou-se de fazer alterações mas essas provas não  
vieram à mão do revisor para controlar!

No psicologia da adolescência creio também ter havido tráfulhice. Houve provas segundas que não vi! Ainda não apurei isto.

## CAPITULO I

A familia de Darwin e o ambiente social do seu tempo	
Interesse das doutrinas de Darwin	5
Os pais de Darwin	6
A Revolução Industrial Inglesa	9
Resultados da falta de uma legislação geral adequada	11
As "Trade-Unions" e a sua perseguição	12
Condições de trabalho e aumento de população	15
As condições de vida na Inglaterra à luz de um criterio biológico	17
Influencia sobre as ideias de Darwin	18
As correções morais ás condições fisicas da existencia	21
Optimismo de Darwin quanto ás condições sociais e económicas	23
Valor restricto das ideias de Darwin fora do campo científico	25

## CAPITULO II

Os primeiros anos	
A infância de Darwin	27
Darwin em Edimburgo	29
Proposta para entrar para a vida clerical	31
Darwin em Cambridge	32

## INDICE DAS GRAVURAS

Carlos Darwin segundo o retrato pintado por J. Collier	2
Erasmus Darwin	8
Carlos Darwin e a sua assinatura	31

Influencia de Henslow .....	33
Convite para embarcar no "Beagle" .....	35
Entusiasmo pela viagem.....	37
<b>CAPITULO III - A VIAGEM DO "BEAGLE"</b>	
Os objectivos da viagem.....	39
Influencia das ideias de Lyell .....	41
Darwincolector e geólogo .....	42
Regresso do "Beagle"- Material recolhido .....	45
O casamento de Darwin e a sua vida na sociedade .....	47
A teoria sobre a formação dos recifes coralinos .....	49
<b>CAPITULO IV - DARWIN NA SUA CASA DE DOWN</b>	
Necessidade de isolamento .....	52
O Diário das Observações do "Beagle".....	53
Monografias sobre os Cirripédios.....	57
O problema do aparecimento das Espécies e as ideias de Evolução..	58
Evolucionistas anteriores a Darwin.....	59
O desenvolvimento da ideia de Evolução no espírito de Darwin...61	
O modo como se teria dado a Evolução.....	64

#### Índice das gravuras

Roteiro do cruzeiro do Beagle.....	40
Camadas de terrenos sobrepostos em que se encontram vestígios dos animais e plantas mais próximas dos organismos actuais.....	44
Um "stoll".....	49
Gráfico sobre a formação dos <del>três</del> tipos recifes coralinos	51
Cousa de um "Penochetus tuberculatus", encontrado na Beira (América)....54	
Reconstituição de formas mais primitivas da série dos cervos.....62	

SERVICIO DE INFOR-  
MACIONES  
PARA LA  
PRENSA



CORRESPONDENCIA  
EN PORTUGUÉS,  
ESPAÑOL Y  
FRANCÉS

AGENCIA PERIODISTA

RUA DO MUNDO, 116, 1.<sup>o</sup> — LISBOA  
PORTUGAL

Ilustrísimo Señor Director

Por la presente tomamos la libertad de ofrecer a Vd. los servicios de esta agencia periodista, única compuesta, en este país, de profesionales de la Prensa y que trata, con carino especial, de informar la prensa periódica, cotidiana ó otra, del extranjero, de los acontecimientos de todo el género que de importancia ocurram en Portugal y sus colonias — Açores, Madeira, Cabo Verde, S. Tomé e Príncipe, Guiné, Angola, Moçambique, India, Macau e Timor.

En virtud de nuestra posición como redactores de los principales periódicos de Lisboa y en amistosas y permanentes relaciones con nuestros colegas de todo el país, nos permitimos inculcar-nos como el mejor corresponsal que el importante periódico de Vd. puede tener en Portugal.

Rogando su atención para el proyecto incluso en lo cual indicamos los varios servicios de interés periodista que le podemos prestar y por cuya calidad es responsable nuestro brio profesional, lo saludamos con la mas distinguida y afectuosa consideración.

p. «PORTUGAL - Noticias»

El jefe de la redacción

De nuestra calidad, competencia y brio profesionales damos a Vd. como abonador el Sindicato Profesional de la Prensa (Sindicato dos Profissionais da Imprensa) con su sede en Rua do Loreto, 13 - Lisboa.

Influencia de Henslow	33
Convite para embarcar no "Beagle"	35
CAPITULO III- A Viagem do "Beagle"	
Os objectivos da viagem	38
Influencia das ideias de Lyell	40
Darwin colector e geologo	41
Regresso do "Beagle" - Material colhido	43
O casamento de Darwin e a sua vida na sociedade	46
A teoria sobre a formação dos recifes coralinos	47
CAPITULO IV - Darwin na sua casa de Down	
Necessidade de isolamento	50
O Diario das Observações do "Beagle"	51
Monografia sobre os Cirripedios	54
O problema do aparecimento das Espécies e a ideia de Evolução	55
Evolucionistas anteriores a Darwin	56
O desenvolvimento da ideia de Evolução no espirito de Darwin	58
O modo como se teria dado a evolução	61
Influencia das ideias de Malthus	63
A primeira redacção do sumario das ideias de Darwin sobre o assunto	64

A redacção da "Origem" e coincidência com as ideias de Wallace .....	65
<b>CAPITULO V - O livro "A Origem das Espécies"</b>	
A variabilidade dos individuos	68
Selecção inconsciente e consciente dos animais domésticos	69
O ponto em que Darwin toma o problema, e a Seleção Natural	70
A imprecisão do termo "Especie"	71
A "Luta pela existencia" e a "Sobrevivencia dos mais aptos	73
" Luta pela existencia" e "concorrencia vital"	75
Complexidade das circunstancias da luta pela existencia	77
Modo de actuar da Seleção Natural na luta pela existencia	77
Valor da expressão "Seleção Natural" - Vantagem da expressão: "Sobrevivencia do mais apto"	79
A importancia das variações de conjunto de caracteres	81
O valor da "Seleção Sexual"	83
A influencia do ambiente como causa da variabilidade	83
Diferença entre as ideias de Darwin e de Lamarck	84
As Variações bruscas" e o seu valor "Mutações"	85
Dificuldades da teoria-Um exemplo interessante	86
<b>CAPITULO VI - As polemicas levantadas em volta das ideias de Darwin</b>	
O motivo essencial das polemicas suscitadas	88
A defesa das ideias de Darwin feita por Huxley	91
Exemplos de atitudes mais científicas	93
A atitude de Darwin e as suas reacções	94
Exitó variável das ideias de Darwin entre os cientistas do seu tempo	95
Progressos das ideias de Darwin	96

9500

OBRA

DE DARWIN

Nas for  
modestos  
pelo mundo  
de grande  
95000

Jesus

*balkará; não que meras diferenças individuais não sejam amplamente suficientes para, com os maiores cuidados, permitirem a acumulação de uma grande dose de modificação em quasi todas as direcções. Mas, como variações manifestamente úteis ou agradáveis para o homem só aparecem ocasionalmente, a probabilidade do seu aparecimento será muito aumentada quando se dispuser de um grande número de indivíduos.*»<sup>(1)</sup> O que importa verdadeiramente a Darwin é a eficiência do mecanismo da selecção aplicado às variações que apareçam ou por uma capacidade inata de variabilidade, ou pela influência das circunstâncias de vida, ou pela contribuição dos dois progenitores, ... ou por acaso, tudo expressões que só traduzem a ignorância das causas íntimas que determinam o aparecimento de uma qualquer peculiaridade individual.

*w.* O ponto em que Darwin toma o problema, é a Seleção Natural

*Ad* orientada, e procura ver ou esclarecer como a Seleção Natural dá orientação a essa capacidade, de acordo com circunstâncias naturais. «*Sobre todas as causas de variação, a acção acumulativa da selecção, quer aplicada metódicamente e rapidamente, quer inconscientemente mas mais eficientemente, parece ter sido o Poder que realmente teve influência.*»<sup>(2)</sup> Isto é, a morosidade do processo realizado em plena Natureza, através do jogo de numerosas circunstâncias e dos choques que provocam nos organismos a elas sujeitas, dá como

Com efeito, Darwin não toma o problema no seu inicio; considera a variabilidade como um dado e como uma capacidade aparentemente não-

<sup>(1)</sup> — *Origem das Espécies...* pág. 29.

<sup>(2)</sup> — *Origem das Espécies...* pág. 33.

Lisboa 26 de Setembro.

Meu Caro Dr. Rodrigues.

— Edições das cinco páginas que já supri-  
mira, consegui suprimir mais 6, na totalida-  
de das provas que me encontro. Mais do que is-  
to é impossível, sem tirar todo o sentido  
ao que pretendia dizer.

— Sugiro, porém, o seguinte. Em pági-  
nas onde haja notas, apertando um tu-  
do nada estas, podia meter-se mais uma  
linha de texto sem prejudicar o aspecto  
da mancha, mesmo comparada com a das  
páginas já definitivamente impressas.  
Assim, nas quarenta e tal páginas que fal-  
ta imprimir, se arranjariam meno-  
s 3 páginas, - que nem tanto seria preciso.  
É até possível que nem tal seja preciso,  
porque há fins de capítulo que ocupam  
menos de uma página, e na nova pa-  
ginação, talvez se venha a pôr par al-  
gumas desses brancos.

— Pedia agora a sua atenção para o  
o seguinte: discordo de uma ou outra  
emenda que o revisor introduziu no  
texto como as seguintes:

- a) a pag. 83, da inédita a subs-

autonomia das coisas

(empírico) não é assim

tituir um diferente, estassiente por haver infinitos proximis nus, num outro diferente. Mas a repetição não é aqui e' intencional e, traduz nua é a correspondência que se querer tornar ~~e~~ enfática. Talvez se deva restabelecer diferente.

b) a p. 86 o dois infinitos impessoais, ser e sobreviver estão substituídos por serem e sobreviverem. A regra é substituir o impossível pelo pessoal, quando o verbo que determina este está longe; esta regra não se aplica aqui, principalmente a sobreviver, que está logo juntinho de ter probabilidades de.  
P de mais é regra mto aleatória e m. jeita ao gosto de quem escreve. Mas o de precedendo ser, está muito bem.

c) p. 84. darwiniano é correcto, como darwiniano. Mas quanto se fala tão frequentemente de Darwin darwinia, no parece nada ter que ver com o nome próprio. ab, 88. prof. a (s)

Não sei se já <sup>ha</sup> provas corrigidas segundo as emendas assinaladas por mim e pelo revisor, correspondentes às provas de página que me enviou. Peço em todo o caso a atenção para novas correções que fiz nelas. Duas são importantes: a p. 88 substituir Decadência por Des-cendência; p. 89, pôr directa em itálico. As minhas novas correções vão a tinta encarnada ou sublinhadas a tinta encarnada, o que não quer dizer, "italico".

Desculpe e disponha da

M<sup>r</sup> J. R.

Almeida Bandeira

P. S. - Não é impossível que tenha sido eu próprio que tenha introduzido as modificações que atrás critico e que o revisor, por não ver essas emendas feitas, as tenha apenas transportado para as novas provas. A gente escreve, emenda-se, reemenda-se, - e isso nunca acaba. Em todo o caso se não houver nisso inconveniente, tome as minhas observações como as que eu - por agora - julgo aceitáveis.

Almeida Bandeira